

Artêmidas Zatti é declarado santo

Agência Info Salesiana – ANS

O Papa Francisco autorizou, no dia 9 de abril, que fosse promulgado o decreto sobre o milagre atribuído à intercessão do Bem-aventurado Artêmidas Zatti. Com isso, cumpriu-se a última etapa para que a santidade do salesiano fosse reconhecida oficialmente pela Igreja Católica.

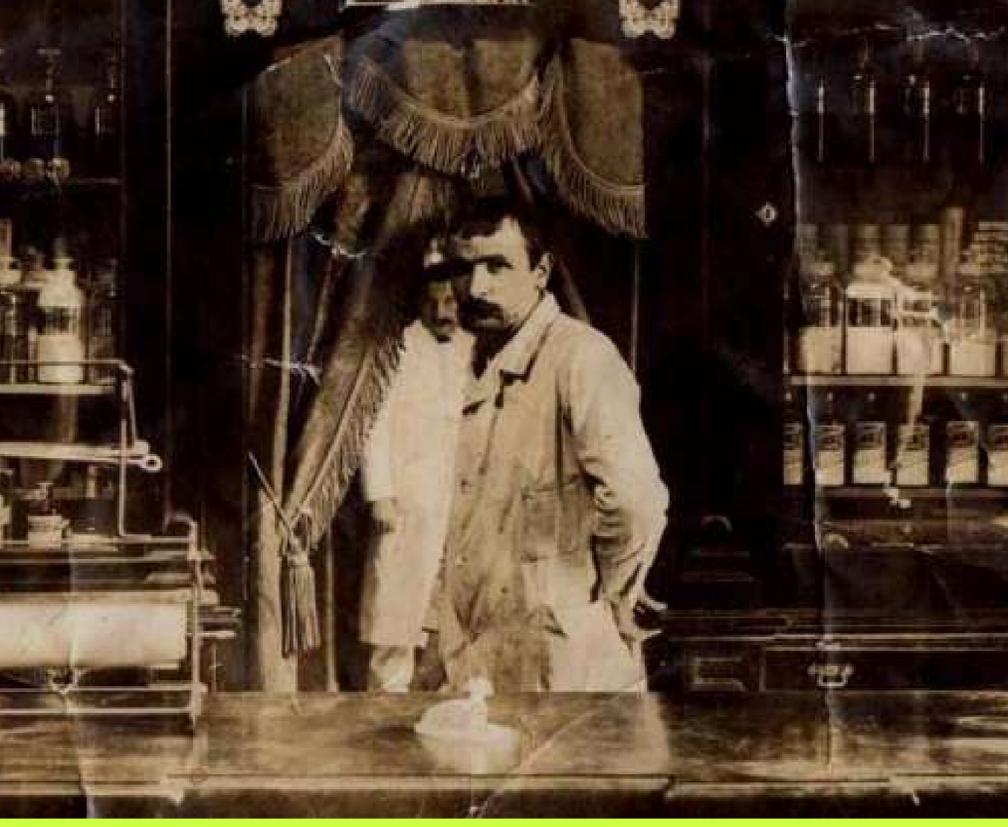
Leigo professo (Salesiano Irmão) da Sociedade de São Francisco de Sales, Artêmidas nasceu em 12 de outubro de 1880 em Boretto, na Itália. No começo de 1897, obrigada pela pobreza, a família Zatti teve de migrar para a Argentina, estabelecendo-se em Bahía Blanca. Ali, o jovem Artêmidas começou a frequentar a paróquia dirigida pelos salesianos. Artêmidas já contava 20 anos quando entrou para o aspirantado de Bernal e, ao dar assistência a um jovem sacerdote com tuberculose, contraiu a doença.

Foi enviado para a Casa Salesiana de Viedma, onde o clima era mais adaptado e, sobretudo, porque havia um hospital missionário, com um enfermeiro salesiano que praticamente atuava como médico: o padre Evasio Garrone. Este convidou Artêmidas a rezar a Nossa Senhora Auxiliadora para obter a cura, sugerindo-lhe fazer uma promessa: “Se Ela o curar, você vai se dedicar por toda a vida a estes doentes”. Artêmidas não pensou duas vezes: fez a promessa. Misteriosamente sarou. Ele diria depois: “Acreditei. Prometi. Sarei!”.

Salesiano Coadjutor

O seu caminho já estava traçado com clareza e ele o empreendeu com entusiasmo. Vivenciou em plenitude e com alegria a vocação de Salesiano Coadjutor (ou Salesiano Irmão). Fez a primeira profissão religiosa em 11 de janeiro de 1908 e a profissão perpétua no dia 8 de fevereiro de 1911.

Devotou-se imediata e totalmente ao hospital, cuidando, num primeiro momento, da farmácia anexa. Em 1913, quando morreu o padre Garrone, teve de arcar com toda a responsabilidade pelo hospital: tornou-se vice-diretor, administrador e enfermeiro especialista, estimado por todos os doentes e pela equipe de saúde. Seu serviço não se limitava ao hospital: estendia-se a toda a cidade. Deslocava-se a qualquer hora do dia ou da noite, com qualquer tempo, chegando aos abrigos da periferia, e tudo fazendo gratuitamente. A sua fama de enfermeiro santo se difundiu pela região Sul da Argentina; e de toda a Patagônia lhe chegavam doentes.



Foi declarado venerável em 7 de julho de 1997 e Bem-aventurado (ou beato) por São João Paulo II, em 14 de abril de 2002.

Amor aos doentes

Artêmidas Zatti amava os seus doentes de modo realmente comovente. Fiel ao espírito salesiano e ao lema “trabalho e temperança” deixado por Dom Bosco a seus filhos, desempenhou uma atividade prodigiosa com habitual prontidão de ânimo, heroico espírito de sacrifício e com absoluta indiferença perante qualquer satisfação pessoal, sem nunca tirar férias. Houve quem dissesse que os únicos cinco dias de descanso foram os passados na prisão! Sim, conheceu também o cárcere: por causa da fuga de um preso que estava no hospital, e cuja responsabilidade quiseram atribuir a ele.

Era pessoa de fácil relacionamento humano, com visível carga de simpatia, feliz de poder deter-se e papear com a gente humilde. Mas foi, sobretudo, um homem de Deus: irradiava-O! Em 1950, o incansável enfermeiro caiu de uma escada: foi nessa ocasião que se manifestaram os sintomas de um tumor maligno que ele mesmo lucidamente diagnosticou. Continuou a cumprir sua promessa por mais um ano, até que, em 15 de março de 1951, foi-se apagando, também lucidamente, cercado pelo afeto e pela gratidão de toda a população.

Foi declarado venerável em 7 de julho de 1997 e Bem-aventurado (ou beato) por São João Paulo II, em 14 de abril de 2002.

O milagre decisivo

Em entrevista à Agência Info Salesiana, o padre Pierluigi Cameroni, SDB, postulador geral da Família Salesiana, falou sobre o reconhecimento do milagre que ocorreu por intercessão do Beato Artêmidas Zatti. Leia a seguir alguns trechos da entrevista.

Como o senhor recebeu a notícia do reconhecimento do milagre que ocorreu por intercessão do Beato Artêmidas Zatti?

Recebi a notícia com grande alegria e gratidão a Deus por este sinal da sua graça feita à Igreja e a toda a Família Salesiana. O Decreto publicado sobre o milagre abre o caminho à canonização do Bem-aventurado Artêmidas Zatti. É o primeiro Salesiano Coadjutor a ser ‘proclamado’ santo.

Trata-se da cura miraculosa de um homem que sofrera “derrame isquêmico cerebral direito, complicado por volumosa lesão hemorrágica”. O evento ocorreu nas Filipinas em agosto de 2016. Um exame neurocirúrgico aconselhava uma cirurgia, impossibilitada pela pobreza da família. Decidiram levá-lo para casa a fim de que pudesse passar os últimos dias de vida com a família. Mas, em 24 de agosto, contrariando todas as expectativas, o paciente retirou a sonda de oxigênio, disse aos familiares que se sentia bem e que queria tomar banho e comer.

Foi graças às orações do irmão do doente - um Salesiano Coadjutor - que, sabendo da gravidade da situação, começou a rezar durante a oração de ‘Vésperas’ comunitárias, no dia em que o irmão foi internado no hospital, pedindo a sua cura por intercessão do Beato Artêmidas Zatti. E não só: convidou os seus familiares a juntarem-se a ele em oração.

Que mensagem nos manda Artêmidas Zatti com a sua iminente canonização?

Zatti, como bom samaritano, acolheu em seu próprio coração e no Hospital São José, de Viedma, os pobres, os doentes, os rejeitados da sociedade. Em cada um deles, visitou, cuidou, alimentou, vestiu, acolheu e honrou a Jesus Cristo. Além disso, a canonização de um Salesiano Irmão fala-nos da beleza da vida consagrada totalmente dedicada a Deus no serviço aos pobres, com o coração apostólico de Dom Bosco. É um forte apelo a promover a vocação do Salesiano Coadjutor, ou Salesiano Irmão.